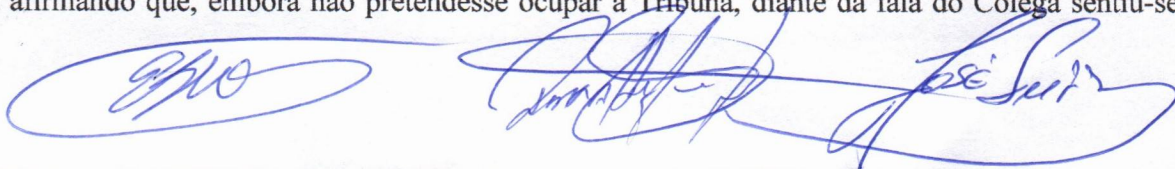
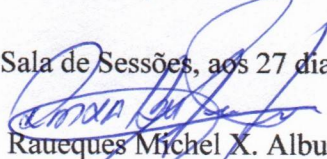


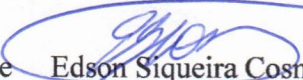
Ata nº 1.622 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 27 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, José Luís Cardoso Lustosa, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Werley Bispo Coelho e Washington Aires Cirqueira e ausência justificada da Vereadora Crislane Bonfim Cirqueira. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi votação em 2º Turno do **Projeto de Resolução nº 01/2026**, que dispõe sobre a fixação e adequação de novos valores nas diárias na Câmara de Vereadores de Novo Jardim. **Em Discussão o Projeto de Resolução 001/2026.** Não houve manifesto. **Em votação o Projeto de Resolução 001/2026.** O Projeto de Resolução foi aprovado em Segundo e Último Turno por unanimidade dos presentes. **Considerações Finais:** O Vereador José Luís cumprimentou os Pares, as servidoras da Casa, os presentes e o público da transmissão ao vivo. Iniciou agradecendo a Deus pelo encerramento de uma semana de sessões produtiva. Em seu pronunciamento, o Vereador adotou um tom crítico em relação à gestão municipal, argumentando que, embora o Executivo tenha passado o primeiro ano "arrumando a casa", a única obra efetivamente realizada até o momento foi o parquinho infantil. Ressaltou que, mesmo pertencendo à base do governo, não deixará de exercer seu papel fiscalizador. Citou, como exemplos de abandono, o complexo esportivo e o centro cultural, cujas reformas e construções já deveriam ter sido iniciadas. O parlamentar mencionou que a Prefeita havia prometido o início de diversas obras para o final de dezembro ou início do ano, incluindo a construção de salas de aula financiadas por emendas impositivas dos próprios vereadores, sobre o sistema de abastecimento de água em Amaralina o qual foi prometido em palanque, mas que, até o momento, nada foi executado. O Vereador José Luís afirmou que "o Executivo está muito parado" e que as cobranças feitas em Tribuna são necessárias para que a população saiba que o Legislativo está agindo. Finalizou declarando que não adianta haver descontentamento com suas cobranças, pois seu dever é representar os cidadãos de Novo Jardim e da zona rural. Colocou-se à disposição para apoiar o início de qualquer obra, mas solicitou que a Prefeita demonstre "pulso firme", coloque os serviços para andar e limpe a cidade, pois o povo é merecedor de resultados. Encerrou desejando sabedoria e as bênçãos de Deus a todos. O Vereador Werley cumprimentou os Colegas, as Servidoras e o Plenário, em nome do Sargento Nelson, estendendo a saudação ao público da transmissão ao vivo. O Vereador celebrou a semana produtiva, corroborando a fala do colega José Luís, e relembrou os principais pontos debatidos no período. Relatou ter acompanhado a comitiva do Governo do Estado durante a semana, expressando satisfação com as reformas e ações na área da Educação. Diante do ano eleitoral, o Vereador previu que muitos políticos buscarão apoio na Casa e defendeu que todos os parlamentares "falam a mesma língua" para priorizar a construção de uma nova escola para Novo Jardim. Manifestou tristeza pelo fato de os jovens locais não possuírem uma quadra poliesportiva ou espaço adequado para práticas esportivas na unidade atual. O Vereador Werley comparou a estrutura da Câmara, que já passou por reformas, com a escola atual, que ainda possui estruturas de placa, classificando a situação como indigna para os alunos. Embora tenha parabenizado a equipe escolar pelo excelente trabalho apesar das limitações físicas, convocou o Legislativo e o Executivo a unirem forças nessa luta. Ao final, apresentou um Requerimento Verbal, solicitando que o Executivo Municipal defina e destine, com urgência, o terreno para a construção da Escola Estadual. Argumentou que, sem a definição da área, os Vereadores ficam impossibilitados de cobrar e viabilizar os recursos necessários junto ao Estado. Encerrou sua fala com agradecimentos. O Presidente colocou a matéria em votação, sendo o REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE dos presentes. O Vereador Pandô, falando em nome de seu Partido, cumprimentou os Pares, Servidoras da Casa, o Tenente Nelson presente no plenário e o público da live. Iniciou afirmando que, embora não pretendesse ocupar a Tribuna, diante da fala do Colega sentiu-se que

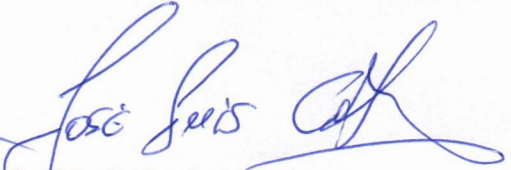


era necessário reagir ao cenário de estagnação do município. O Vereador expressou descrédito com a atual relação entre o Legislativo e o Executivo, citando como exemplo a votação em regime de urgência do projeto de regularização e doação de terreno para a União visando à construção de casas populares, projeto este que, segundo o Vereador, caiu no esquecimento. O parlamentar questionou se as ações do Executivo são apenas "falácias" para induzir a população ao erro e obter elogios por melhorias inexistentes. Classificou como "ridículo" o anúncio de obras que não avançam, mencionando especificamente o estado de paralização das obras do Complexo Esportivo e da Rodoviária. O Vereador Pandô reiterou sua preocupação com o destino do orçamento municipal, afirmando que os recursos parecem "ir para o ralo" sem transparência ou resultados práticos, enquanto a cidade caminha em "passos de tartaruga". O Vereador diz que por ser ano Político possivelmente será feita alguma "coisinha". Questionando se o mérito da gestão resume-se apenas ao pagamento da folha salarial obrigação que, se descumprida, acarretaria processos legais. Por fim, exortou o Executivo a "criar vergonha e ter atitude", respeitando a população com a aplicação de recursos em projetos fundamentados, e lamentou que o Legislativo não consiga acelerar o ritmo lento imposto pela administração. Encerrou seu pronunciamento com agradecimentos. O Vereador Luizinho, falando em nome de seu Partido, cumprimentou os Pares e o Tenente Nelson e sua esposa, presentes no Plenário. O Vereador trouxe uma preocupação urgente relatada por uma mãe de aluno, a informação de que a Escola Municipal pretende ocupar uma sala no prédio do Centro Cultural para ministrar aulas. O Vereador Raul interveio, confirmando ter ouvido sobre a situação e mencionando a instalação de aparelho de ar-condicionado no local. Diante disso, o Vereador Luizinho levantou um questionamento sobre a coerência da gestão: lembrou que o Centro Cultural foi alvo de discussões anteriores que impediram a realização de festas e eventos no local por falta de alvará de funcionamento e de extintores de incêndio. O parlamentar questionou como um prédio considerado inapto para eventos por falta de segurança poderia agora abrigar crianças e salas de aula. O Vereador expressou dúvida se a intenção da Prefeita é reformar as salas existentes ou construir novas, ou se a mudança seria apenas para liberar espaço para a reforma do prédio principal da escola. Admitindo estar "perdido" diante da falta de informações oficiais, solicitou que o Líder de Governo busque respostas claras junto ao Executivo. O Vereador Luizinho ressaltou que, por cautela, não quis afirmar à população que a medida era ilegal antes de se informar com a Prefeitura ou com a Diretoria da Escola. Encerrou agradecendo. O Presidente Edson cumprimentou o Plenário em nome do Sargento Nelson e as Servidoras em nome da Sra. Marcilene. Sobre o tema levantado, o Presidente foi enfático e disse que se o local foi proibido pelo Corpo de Bombeiros, não deve haver aulas enquanto não houver liberação oficial. Colocou a Presidência à disposição para marcar uma reunião com a Prefeita a fim de que todos os Vereadores busquem as respostas necessárias sobre a segurança das crianças. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia nove do mês de março no mesmo horário.

Sala de Sessões, aos 27 dias do mês de fevereiro de 2026.


Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário


Edson Siqueira Cosmo
Presidente


José Luís Cardoso Lustosa
Vice-Presidente/2º Secretário (interino)